

Segundo CAGED, emprego formal apresenta resultado positivo em oito estados brasileiro

Em comparação com junho de 2015, houve um recuo na trajetória de perda de postos de trabalho.

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mês de junho apresentou 1.204.763 admissões e 1.295.795 desligamentos. No acumulado do ano, o nível de emprego formal apresentou declínio de 1,34%, isto é, uma perda de 531.765 postos de trabalho. A retração total de postos de trabalho foi de 0,23 em relação ao mês de maio, com saldo negativo de 91.032 vagas. A perda foi significativamente menor que no mesmo período de 2015 que teve um saldo de - 111.199 vagas. Considerando os últimos 12 meses, o País encerrou junho com 1.765.024 vagas a menos, variação em relação ao mês de maio de - 4,31% (CAGED, 2016).

O setor de indústria de transformação foi o que apresentou maior queda no número dos postos de trabalho no Brasil: 31.102, ou uma variação de -0,41%. Minas Gerais seguiu a mesma perspectiva, com variação de -0,59%. Porém, em sentido inverso, São João del-Rei apresentou um resultado positivo – criação de 13 vagas, variação de +0,51% (CAGED, 2016).

A Agropecuária novamente foi a que mais impulsionou a geração de empregos no país. Esse pico de emprego foi devido a fatores sazonais ocorridos no primeiro semestre do ano: cultivo de café, principalmente em Minas Gerais, responsável por 38.630 postos de trabalho; atividades de apoio e cultivo de laranja no Sul e no Centro-Oeste. Dos 19,9 mil postos de criados em 2016, 94% foram no campo. A Administração Pública também apresentou saldo positivo, sendo responsável pela geração de 790 postos de trabalho, variação de +0,09% (CAGED, 2016).

O setor que mais apresentou perda foi o de serviços, com um saldo negativo de 42.678 e variação negativa de 0,25 em relação ao mês de maio. No acumulado do primeiro semestre, o saldo de postos fechados foi de 531.765 vagas pela série com ajuste, ou seja, incluindo informações passadas pelas empresas fora do prazo. Na sequência, veio a Indústria de transformação, com o encerramento de 31.102 vagas com carteira assinada em junho, a Construção civil (-28.149 vagas), o Comércio (-26.787 postos), os Serviços industriais de utilidade pública (-991 vagas) e a Indústria extrativa mineral (-745 vagas) (Jornal Estado de Minas, 2016).

Dados divulgados pelo IBGE (avaliados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC) mostram que a taxa de desemprego do trimestre móvel compreendido entre fevereiro/2016 e abril/2016 atingiu 11,2%, 0,3 ponto percentual acima do resultado registrado no período de 3 meses entre janeiro e março deste ano (Fiemg, 2016).

Os setores que determinaram a redução na ocupação nos últimos três meses da pesquisa foram a indústria geral (-3,9%), a construção (-5,1%) e o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-1,7%). Nos demais setores não houve variação significativa (Fiemg, 2016).

O aumento na taxa de desocupação tem sido fruto tanto do aumento no número de trabalhadores à procura de emprego quanto da queda no contingente de trabalhadores ocupados. Vale ressaltar que o recuo na taxa de ocupação foi maior entre os trabalhadores com carteira assinada do que no segmento informal, no qual o número de empregados permaneceu aproximadamente constante, o que evidencia a precarização das condições do mercado de trabalho (Fiemg, 2016).

O resultado do Caged em junho só não foi pior porque a Agricultura abriu 38.630 vagas. Esse crescimento, segundo o ministério, está relacionado a fatores sazonais. As vagas dos chamados safristas são temporárias e duram até o fim da colheita, propiciando um resultado favorável (G1, 2016).

Nem com o terceiro resultado positivo na geração de emprego em Minas Gerais foi possível encerrar o acumulado do ano com saldo positivo no mercado de trabalho. No primeiro semestre, foi registrado uma perda 6.436 postos de trabalho, consequência da demissão de 882.772 trabalhadores frente à admissão de 876.336 pessoas (Diário do Comércio, 2016).

São João del-Rei, diferentemente do Brasil e de Minas Gerais, registrou uma variação negativa de 0,70% em empregos formais, ou seja, uma queda de 3 postos de trabalho. O setor de Administração Pública e de Serviço Industrial de Utilidade Pública não apresentaram nenhuma variação desde o começo do ano. A Indústria foi a que mais gerou empregos, com um saldo de 13 e variação de +0,51%. Entre os setores que apresentaram queda no número de empregos formais está a Construção civil (-59 vagas, variação de -5,28%), Extração Mineral ((-6 vagas, variação de -5,08%) e Agropecuária (-3 vagas, variação de -0,7%) (CAGED, 2016) (Tabela 1).

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA - JUNHO DE 2016

Atividade Econômica	Brasil	Minas Gerais	São João del-Rei
Extrativa Mineral	-745	-502	-6
Industria de Transformação	-31.102	-4.552	13
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-991	-238	0
Construção Civil	-28.149	-2.907	-59
Comércio	-26.787	-1.686	5
Serviços	-42.678	-2.302	10
Administração Pública	790	-69	0
Agropecuária	38.630	16.823	-3
Ignorado	0	0	0
Total	-91.032	4.567	-40

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Trabalho e Emprego.

Nota: Os números negativos significam que foram cortadas mais vagas do que criadas.

ANEXOS

EVOLUCAO DO EMPREGO

POR NÍVEL SETORIAL

BRASIL

JUNHO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

BRASIL

	JUNHO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	3.000	3.745	-745	-0,36	18.051	22.959	-4.908	-2,34	35.777	47.630	-11.853	-5,48
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	185.902	217.004	-31.102	-0,41	1.265.955	1.405.882	-139.927	-1,84	2.413.269	3.004.273	-591.004	-7,32
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	5.508	6.499	-991	-0,24	39.828	43.749	-3.921	-0,95	74.313	85.534	-11.221	-2,67
CONSTRUÇÃO CIVIL	126.220	154.369	-28.149	-1,09	836.762	950.861	-114.099	-4,29	1.719.389	2.121.053	-401.664	-13,62
COMÉRCIO	291.474	318.261	-26.787	-0,30	1.847.878	2.101.733	-253.855	-2,75	3.919.586	4.217.172	-297.586	-3,21
SERVIÇOS	475.793	518.471	-42.678	-0,25	3.194.466	3.318.265	-123.799	-0,72	6.376.837	6.830.331	-453.494	-2,60
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5.255	4.465	790	0,09	48.920	30.130	18.790	2,12	75.811	83.045	-7.234	-0,79
AGROPECUÁRIA	111.611	72.981	38.630	2,41	567.850	477.896	89.954	5,78	1.038.021	1.028.989	9.032	0,55
IGNORADO	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
TOTAL	1.204.763	1.295.795	-91.032	-0,23	7.819.710	8.351.475	-531.765	-1,34	15.653.003	17.418.027	-1.765.024	-4,31

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Mercado de Trabalho São João del-Rei – junho/2016

EVOLUCAO DO EMPREGO

POR NÍVEL SETORIAL

ESTADO

JUNHO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

ESTADO: MINAS GERAIS

	JUNHO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	711	1.213	-502	-0,90	4.226	6.040	-1.814	-3,17	8.580	12.545	-3.965	-6,68
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	20.143	24.695	-4.552	-0,59	133.101	142.124	-9.023	-1,17	252.910	313.201	-60.291	-7,33
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	281	519	-238	-0,80	2.388	3.743	-1.355	-4,39	4.258	7.154	-2.896	-8,93
CONSTRUÇÃO CIVIL	17.770	20.677	-2.907	-1,00	112.481	124.016	-11.535	-3,85	227.778	280.164	-52.386	-15,37
COMÉRCIO	29.837	31.523	-1.686	-0,18	190.798	216.474	-25.676	-2,69	405.888	431.669	-25.781	-2,70
SERVIÇOS	46.030	48.332	-2.302	-0,15	301.448	309.590	-8.142	-0,52	597.158	643.035	-45.877	-2,84
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	356	425	-69	-0,08	3.626	2.635	991	1,18	5.984	7.236	-1.252	-1,45
AGROPECUÁRIA	31.630	14.807	16.823	5,48	128.268	78.150	50.118	18,19	213.298	211.131	2.167	0,67
TOTAL	146.758	142.191	4.567	0,11	876.336	882.772	-6.436	-0,16	1.715.854	1.906.135	-190.281	-4,49

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Mercado de Trabalho São João del-Rei – junho/2016

EVOLUCAO DO EMPREGO
POR NÍVEL SETORIAL
MUNICÍPIOS SELECIONADOS
JUNHO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

ESTADO: MINAS GERAIS MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DEL REI

	JUNHO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	1	7	-6	-5,08	5	15	-10	-8,20	10	31	-21	-15,79
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	60	47	13	0,51	382	302	80	3,20	729	690	39	1,54
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	1	-1	-25,00
CONSTRUÇÃO CIVIL	25	84	-59	-5,28	258	404	-146	-12,12	656	781	-125	-10,56
COMÉRCIO	196	191	5	0,09	1.123	1.365	-242	-4,31	2.491	2.577	-86	-1,57
SERVIÇOS	157	147	10	0,16	992	1.038	-46	-0,73	1.894	1.992	-98	-1,54
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
AGROPECUÁRIA	13	16	-3	-0,70	102	82	20	4,94	169	153	16	3,91
TOTAL	452	492	-40	-0,25	2.862	3.206	-344	-2,13	5.949	6.225	-276	-1,71

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

EXPEDIENTE

Universidade Federal de São João del-Rei-UFSJ
NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ECONOMIA – NEPE
Coordenador
Prof. Dr. Renilson Rodrigues da Silva

ALUNA
Sinara da Silva Anastácio

Correspondências para: NEPE
Av. Visconde do Rio Preto, CAMPUS Tancredo de Almeida Neves-CTAN
- CEP 36.301-360 – São João del Rei - MG
Endereço eletrônico: (nepe@ufsj.edu.br)
Espaço virtual: <http://www.ufsj.edu.br/dceco/>